

## Ficha de leitura e de trabalho

Capítulo VI do *Sermão de Santo António aos Peixes*, do Padre António Vieira

. Leia, atentamente, o Capítulo VI

“Com esta última advertência vos despido, ou me despido de vós, meus peixes. E para que vades consolados do sermão, que não sei quando ouvireis outro, quero-vos aliviar de uma desconsolação mui antiga, com que todos ficastes desde o tempo em que se publicou o *Levítico*. Na lei eclesiástica ou ritual do *Levítico*, escolheu Deus certos animais que lhe haviam de ser sacrificados; mas todos eles ou animais terrestres ou aves, ficando os peixes totalmente excluídos dos sacrifícios. E quem duvida que esta exclusão tão universal era digna de grande desconsolação e sentimento para todos os habitantes de um elemento tão nobre, que mereceu dar a matéria ao primeiro sacramento? O motivo principal de serem excluídos os peixes, foi porque os outros animais podiam ir vivos ao sacrifício, e os peixes geralmente não, senão mortos; e cousa morta não quer Deus que se lhe ofereça, nem chegue aos seus altares. Também este ponto era muito importante e necessário aos homens, se eu lhes pregara a eles. Oh quantas almas chegam àquele altar mortas, porque chegam e não têm horror de chegar, estando em pecado mortal! Peixes, dai muitas graças a Deus de vos livrar deste perigo, porque melhor é não chegar ao sacrifício, que chegar morto. Os outros animais ofereçam a Deus o ser sacrificados; vós oferecei-lhe o não chegar ao sacrifício; os outros sacrifiquem a Deus o sangue e a vida; vós sacrificai-lhe o respeito e a reverência.



Ah peixes, quantas invejas vos tenho a essa natural irregularidade! Quanto melhor me fora não tomar a Deus nas mãos, que tomá-lo indignamente! Em tudo o que vos excedo, peixes, vos reconheço muitas vantagens. A vossa bruteza é melhor que a minha razão e o vosso instinto melhor que o meu alvedrio. Eu falo, mas vós não ofendeis a Deus com as palavras; eu lembro-me, mas vós não ofendeis a Deus com a memória; eu discorro, mas vós não ofendeis a Deus com o entendimento; eu quero, mas vós não ofendeis a Deus com a vontade. Vós fostes criados por Deus, para servir ao homem, e conseguis o fim para que fostes criados; a mim criou-me para o servir a ele, e eu não consigo o fim para que me criou. Vós não haveis de ver a Deus, e podereis aparecer diante dele muito confiadamente, porque o não ofendestes; eu espero que o hei-de ver; mas com que rosto hei-de aparecer diante do seu divino acatamento, se não cesso de o ofender? Ah que quase estou por dizer que me fora melhor ser como vós, pois de um homem que tinha as mesmas obrigações, disse a Suma Verdade, que «melhor lhe fora não nascer homem»: *Si natus non fuisset homo ille*. E pois os que nascemos homens, respondemos tão mal às obrigações de nosso nascimento, contentai-vos, peixes, e dai muitas graças a Deus pelo vosso.

*Benedicite, cete et omnia quae moventur in aquis, Domino*: «Louvai, peixes, a Deus, os grandes e os pequenos», e repartidos em dois coros tão inumeráveis, louvai-o todos uniformemente. Louvai a Deus, porque vos criou em tanto número. Louvai a Deus, que vos distinguiu em tantas espécies; louvai a Deus, que vos vestiu de tanta variedade e formosura; louvai a Deus, que vos habilitou de todos os instrumentos necessários à vida; louvai a Deus, que vos deu um elemento tão largo e tão puro; louvai a Deus, que, vindo a este Mundo, viveu entre vós, e chamou para si aqueles que convosco e de vós viviam; louvai a Deus, que vos sustenta; louvai a Deus, que vos conserva; louvai a Deus, que vos multiplica; louvai a Deus, enfim, servindo e sustentando ao homem, que é o fim para que vos criou; e assim como no princípio vos deu sua bênção, vo-la dê também agora. Amen. Como não sois capazes de Glória, nem de Graça, não acaba o vosso Sermão em Graça e Glória.”

Fonte: Biblioteca Virtual : <http://www.bibliotecavirtual.org.br>

1. Tendo em conta o conteúdo do texto, assinale como Verdadeira (V) ou Falsa (F), as afirmações seguintes, corrigindo as falsas:

- a. \_\_\_ A primeira frase refere-se ainda à advertência com que terminou o capítulo V e introduz a conclusão do sermão.

- b. \_\_\_ Para consolo dos peixes, o pregador refere que ficaram afastados dos sacrifícios a Deus pelo facto de não poderem chegar vivos ao altar, não tendo sido excluídos por qualquer outro motivo.
- c. \_\_\_ Associando esta ideia aos homens, considera que o mesmo deveria acontecer com eles, para as suas almas não chegarem ao altar em pecado mortal.
- d. \_\_\_ O pregador considera-se infeliz aos peixes, como todos os homens são, por ser racional.
- e. \_\_\_ Na sua “bruteza”, os peixes ofendem a Deus com palavras, com a memória, com o entendimento e com a vontade.
- f. \_\_\_ Os humanos não cumprem as suas obrigações perante Deus, pelo que o facto de os peixes cumprirem os fins para que foram criados deverá ser para eles motivo de contentamento.
- g. \_\_\_ As exortações finais ao louvou a Deus, numa estrutura paralelística, reforçam aspetos negativos dos peixes.
- h. \_\_\_ Após a bênção, termina o sermão numa estrutura em quiasmo, aludindo à capacidade de “graça” e “glória” dos peixes e, por analogia, do seu auditório real.

**2. Releia o 1º parágrafo e saliente:**

- a. O motivo da “desconsolação mui antiga” dos peixes;

---



---

- b. A razão pela qual os peixes não podem ser sacrificados a Deus;

---



---

- c. O que faz com que muitos sejam, neste aspeto, muito semelhantes aos peixes;

---



---

- d. O que é que os peixes devem oferecer a Deus;

---



---

**3. Evidencie no 3º parágrafo, o valor:**

- a. Das repetições;

---



---

- b. Do recurso aos atos ilocutórios diretivos.

---



---

**SÍNTESE**

- . Estrutura externa: capítulo VI / Estrutura interna: Peroração (conclusão final)
- . Este capítulo VI termina com uma **crítica** aos homens, mas também com uma **autocrítica**.
- . A repetição do verbo louvar: reforça a finalidade do sermão – louvar a Deus.

**PEIXES – PADRE/ORADOR:**

O pregador inveja os peixes porque lhes atribui características superiores:

- . não falam;
- . não têm memória;
- . não têm entendimento, nem vontade;

**Tudo isto evita que ofendam a Deus.**

**Os peixes foram criados para servir os homens e cumprem a sua função;**

**O pregador foi criado para servir a Deus e não consegue cumprir a sua função.**